

# Brasiliense vai atrás da eleição

E muito alto o número de títulos eleitorais transferidos do Distrito Federal para os municípios goianos integrantes da Região Geoeconômica de Brasília. Segundo as estatísticas a média de 20 títulos diários, anotada no final do ano passado, é agora de cerca de 35 por dia, pertencentes a eleitores do DF que resolveram participar das eleições em Goiás.

Os números tendem a crescer com a proximidade da data limite — dia cinco de agosto — quando não mais se poderá modificar o domicílio eleitoral, para fins de votação. Esse prazo é estipulado pela lei 4737, em seu artigo 55, parágrafo 1º, item I. De todas as cidades-satélites do DF, a mais movimentada é o Gama, por ser também a mais próxima de um núcleo populacional do Estado de Goiás, o conjunto habitacional Novo Gama.

Embora sem eleições, o Distrito Federal dispõe de 11 juízes eleitorais. Quatro deles são lotados na 1ª Zona, que inclui o Plano Piloto, e os restantes nas demais zonas eleitorais. Eles ajudam na expedição dos títulos e na análise dos casos de retransferência, que ocorrem com uma freqüência muito grande. O eleitor inscrito no DF, por transferência, pode requerer a sua retransferência para a zona eleitoral de origem, para não ficar sem votar.

Nesse caso, o pedido tem que ser instruído devidamente e remetido para a zona eleitoral indicada pelo eleitor, onde será processado ou despachado. Dessa maneira ele perde o vínculo com o DF, mudando seu domicílio eleitoral.

## RETENÇÃO

Na eleição passada, inúmeros habitantes de Brasília, que fizeram sua retransferência, participaram do pleito. Muitos votaram mesmo sem a folha de votação, deixando os títulos retidos, que seguiram junto com a urna e foram posteriormente devolvidos. A maioria dos Estados levou pouco tempo nessa devolução, cerca de três meses. Os do Amazonas, porém, só vieram no final de 79, quase um ano depois.

O Tribunal Regional Eleitoral do DF faz um apelo aos

## ESTADOS

Estado por Estado, foi o seguinte o quadro político-eleitoral do DF: Acre, 154 eleitores; Alagoas, 463 eleitores; Amazonas, 335; Bahia, 5.607; Ceará, 8.955; Espírito Santo, 776; Goiás, 6.998 Rio de Janeiro (incluindo-se o antigo Estado da Guanabara), 15.667; Maranhão, 6.486; Mato Grosso do Sul, 367; Mato Grosso, 411; Minas Gerais, 13.166; Pará, 1.130; Paraíba, 7.452; Paraná, 1.088; Pernambuco, 3.722; Piauí, 9.567; Rio Grande do Norte, 3.683; Rio Grande do Sul, 1.939; Santa Catarina, 567; São Paulo, 4.717; Sergipe, 452. Os Territórios tiveram os seguintes números: Amapá, 76 eleitores; Rondônia, 96 e Roraima, 106 eleitores residentes no DF.

## EM LUZIÂNIA

De todos os municípios da Região Geoeconômica de Brasília, Luziânia é que apresenta os melhores resultados no quadro das transferências de eleitores do DF e de novos títulos. A cidade, que tem quase 250 anos, conta com uma população aproximada de 100 mil habitantes e foi reforçada com a criação de vários núcleos periféricos, cujos moradores, em sua maioria, trabalham em Brasília, e são oriundos das diversas cidades-satélites.

É voz corrente que a atual administração municipal, que pertence aos quadros do PMDB, estaria interessada em elevar o número de eleitores — que está em torno de 50 mil — para 80 mil votantes. Se essa estimativa for atingida, Luziânia, que já é o terceiro reduto eleitoral do Estado de Goiás — só perdendo para a Capital, Goiânia, e o município de Anápolis — poderá se constituir na maior preocupação do Governo Estadual, pois o município vem sendo administrado há vários anos por prefeitos da oposição.

A campanha sucessória não está sendo desprezada pelos líderes inúmeras transferências de eleitores do DF, a maioria oposicionista, que irão apoiar a continuação do poder municipal, nas mãos do partido da oposição, conforme afirmou esses líderes políticos.

Sérgio Marques

eleitores que agitam dessa forma, para procurar os seus títulos, que se encontram ainda retidos, na localidade onde eles votaram. "Quem votou em Taguatinga e deixou lá o seu título de eleitor, que procure lá o seu documento", explica o juiz Luiz Cláudio Almeida Abreu.

Os votos de eleitores do DF, quando apurados, são computados para os candidatos respectivos. Cada Tribunal Regional Eleitoral (TRE) fica responsável pelo mapa de amostragem dos mais votados, em seus estados, pelo eleitores do DF. Da Capital Federal, votaram, nas últimas eleições, somente 93.980 eleitores, sendo distribuídos seus votos pelas 272 seções. Esse número deverá crescer em cerca de 300 por cento na próxima eleição de novembro.

## CONTESTAÇÃO

Os dados de transferência, fornecidos pelo TRE do DF, são contestados pelo cartório eleitoral de Luziânia. Seu responsável, José Moreira, diz que, "oficialmente, não existe transferência. Há quatro subcartórios funcionando na periferia — a grande força eleitoral do município município. Também o município de Padre Bernardo é subordinado ao cartório de Luziânia. Há cerca de 54.914 eleitores eleitores habilitados em Luziânia. O trabalho é grande. Só esta semana, foram expedidos mais de 800 títulos novos e transferências, que serão entregues ao juiz para despachar. Se a pessoa comparecer ao cartório, com duas fotos 3 x 4 e o título de eleitor da outra região, ela leva o título na hora", finalizou José Moreira.